

## PARTE GERAL – NÍVEL SUPERIOR

### ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MAIS ADEQUADAMENTE RESPONDE A CADA UMA DAS QUESTÕES

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda as questões de números 1 a 9 e 15.

#### HOMO SAPIENS DEMENS

Desde os tempos mais remotos, busca-se uma definição de homem, uma explicação definitiva que englobe todas as nossas significações, uma resposta definitiva do que seja o homem. É uma tarefa quase impossível, visto que definir é delimitar, direcionar e demarcar.

5 A ciência sempre buscou o sonho de uma explicação universal que abarcasse todo o ser humano, como também todos os fenômenos naturais. O problema maior da explicação é que ela deixa um espaço para o inexplicável. A resposta cria sempre um campo ainda maior de novas interrogações e são essas as linhas que demarcam o espaço reflexivo. É por isso que a pergunta e a dúvida são as forças que alimentam a alma do pensar filosófico.

10 É próprio da certeza a convivência salutar com a angústia do incerto, já que a nenhum humano é dado o saber absoluto. O mais convicto dos crentes, ou descrentes, ainda duvida. É por isso que as pessoas muito certas são perigosas, pois a aceitação dos limites das nossas certezas é a primeira condição para um diálogo. É quase impossível conversar com uma pessoa muito convicta, a não ser para apenas ouvi-la.

15 Um exemplo clássico disso é a afirmação paradigmática da biologia do século XIX (que, em muitos casos, sobrevive até hoje), ao definir o ser humano apenas como homo sapiens. Essa visão unidimensional do homem impediu, por demais, uma compreensão mais abrangente da nossa espécie. Podemos constatar historicamente que o irracional no homem está quase sempre ligado a sua característica sapiens. Podemos considerá-lo como  
20 um dos seres vivos mais violentos da Terra. Todo o seu aparelho racional está, sem dúvida, a serviço da sua emoção, das suas crenças e das suas ideologias.

Não seria demérito, se além do sapiens, se lhe acrescentasse o complemento demens, pois a loucura é a parceira cada vez mais constante dessa jornada civilizatória que denominamos progresso humano. Para exemplificar temos o século XX, que nos premiou  
25 com as grandes conquistas tecnológicas, mas, ao mesmo tempo, foi o mais violento de todos eles. Em nenhum outro tempo, a racionalidade científica foi posta com tanto empenho a serviço da morte.

Sem negar os enormes benefícios que o desenvolvimento tecnológico nos proporcionou, estamos, ao mesmo tempo, perplexos diante de tantos malefícios que esse mesmo  
30 desenvolvimento tem trazido à natureza. Criamos uma idéia suicida e antiecológica de um crescimento exponencial que só pensa em acumular riquezas. E de um consumismo absurdo que ignora completamente as limitações dos recursos naturais e a fragilidade dos ecossistemas do planeta. Estamos ainda seduzidos pelo paradigma positivista do século XIX, de que tudo parte do mais simples para o mais complexo ou que evoluímos  
35 necessariamente para o melhor e o mais perfeito.

E, mais ainda, sempre nos consideramos os mais poderosos seres vivos da Terra, esquecendo que talvez resida aí a nossa fragilidade. Santo Agostinho dizia: “Somos o que amamos”. Mas amamos o quê, se amar é essencialmente apego e cuidado?

Alfeu Trancoso

Jornal do Brasil/JB Ecológico – Ano 4 – nº 58

1 - O autor do texto nomeia o homem de *homo sapiens demens*, porque:

- A) a ciência sempre buscou o sonho de uma explicação universal
- B) o homem é um dos seres mais violentos da Terra
- C) estamos no século XXI, então, é necessário uma nova designação
- D) o homem, ao mesmo tempo que desenvolveu muito a tecnologia no século XX, foi muito violento

2 - Com relação às ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que:

- A) O filósofo não gosta de certezas.
- B) O homem tem uma visão unidimensional da vida.
- C) O homem consome absurdamente porque desconhece as limitações dos recursos naturais e a fragilidade dos ecossistemas do planeta.
- D) O homem acredita que a evolução parte do mais simples para o mais singelo.

3 - A pergunta que NÃO pode ser respondida com base no texto é:

- A) Qual modelo ainda influencia o homem?
- B) Por que a ciência gosta de explicações definitivas?
- C) O que leva o homem a ser um dos seres vivos mais violentos da Terra?
- D) Por que as pessoas muito convictas são perigosas?

4 - Leia as afirmativas a seguir.

- I. Podemos substituir o vocábulo impossível (I.3) pela palavra inexequível.
- II. Podemos substituir o vocábulo demérito (I.22) pela palavra expressão falta de mérito.
- III. Podemos substituir o vocábulo remoto (I.1) pela palavra circunjacente.

A alternativa correta sobre as afirmações acima é:

- A) apenas I é falsa
- B) apenas III é falsa
- C) apenas I e II são falsas
- D) apenas II e III são falsas

5 - A alternativa que NÃO apresenta uma relação de oposição de acordo com o texto é:

- A) homo sapiens – homo sapiens demens
- B) grandes conquistas tecnológicas – violência
- C) certeza – dúvida
- D) benefícios do desenvolvimento tecnológico – malefícios à natureza

6 - O motivo que levaria o autor do texto a afirmar que as pessoas muito certas são perigosas é:

- A) Porque só é possível dialogar com uma pessoa que aceita a opinião do outros.
- B) Porque é possível dialogar com uma pessoa que só aceita a opinião do outros.
- C) Porque só é possível dialogar com uma pessoa que só aceita a opinião dela.
- D) Porque é possível dialogar com uma pessoa que só aceita a opinião dela.

7 - A pontuação presente na estrutura: “Desde os tempos mais remotos”, encontra-se pela mesma justificativa em:

- A) temos o século XX, que... (5º §)
- B) nos premiou com as grandes conquistas tecnológicas, (5º §)
- C) mas, ao mesmo tempo, foi... (5º §)
- D) “angústia do incerto, já que a nenhum humano...” (3º §)

8 - Em “não seria demérito” (5º §), o prefixo que possui a mesma semântica encontra-se na alternativa: (de alterna com dis/des)

- A) disenteria
- B) desventura
- C) desinfeliz
- D) discordância

9 - “É por isso que as pessoas muito certas são perigosas, pois a aceitação dos limites...” (3º §). O elemento relacional sublinhado só pode ser substituído por:

- A) logo
- B) portanto
- C) por conseguinte
- D) porque

10 - No segmento: O progresso do homem... A expressão: “do homem” indica um agente do termo anterior. O item em que o termo sublinhado possui um valor diferente é:

- A) definição de homem
- B) a dúvida dos crentes
- C) a alma do pensar filosófico
- D) os limites das pessoas

11 - “uma resposta definitiva do que seja o homem”. O valor gramatical diferente está em:

- A) “... evoluímos necessariamente para o melhor”
- B) “somos o que amamos”
- C) “mas amamos o quê se amar é...”
- D) “foi o mais violento de todos eles”

12 - Santo Agostinho dizia: "Somos o que amamos. Mas amamos o quê, se amar é essencialmente apego e cuidado?" Os termos sublinhados desses dois segmentos do texto exercem respectivamente as funções sintáticas de:

- A) sujeito / sujeito
- B) sujeito / objeto direto
- C) objeto direto / objeto direto
- D) objeto direto / sujeito

13 - Atendendo a necessidade de correlação entre tempos e modos verbais, a alternativa em que essa exigência NÃO ocorre é:

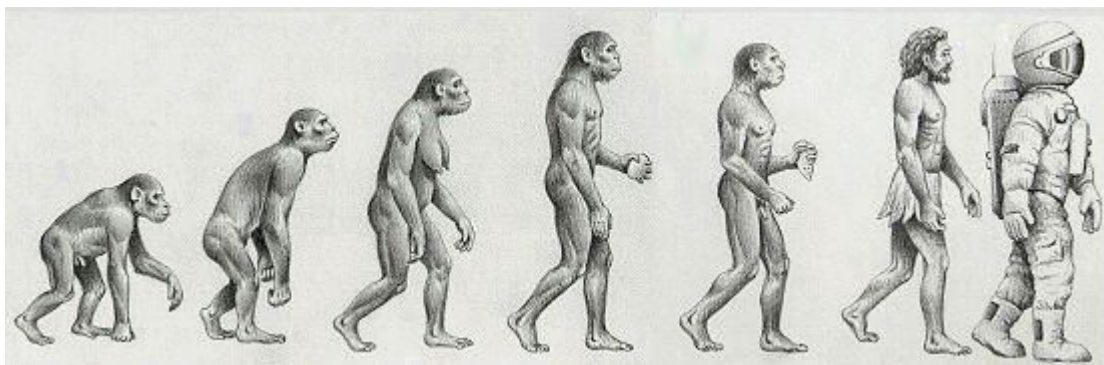
- A) Para o planeta a vida será sempre melhor, caso haja cuidado com a natureza.
- B) O cuidado com a natureza tornou-se mais consciente, depois que informações foram divulgadas.
- C) A natureza já sofrera muitas agressões, quando foi organizada a reunião em Copenhague.

D) Não fora a pressão exercida por muitos, não teremos conhecimento da situação real do planeta.

14 - A mesma ideia pode ser escrita de quatro formas distintas. A forma mais adequada, considerando precisão, correção, clareza e elegância é:

- A) Ao invés de o homem perceber as limitações dos recursos naturais, entrega-se a um consumismo absurdo.
- B) Em vez de o homem perceber as limitações dos recursos naturais, entrega-se a um consumismo absurdo.
- C) Ao invés do homem perceber os limites dos recursos naturais, entrega-se a um consumismo absurdo.
- D) Em vez do homem perceber os limites dos recursos naturais, entrega-se a um consumismo absurdo.

15 - Observe a figura abaixo:



In: <http://www.uv.es/jgpausas/he.htm>

O trecho do texto que pode ser relacionado à charge acima é:

- A) "Em nenhum outro tempo, a racionalidade científica foi posta com tanto empenho a serviço da morte."
- B) "Criamos uma idéia suicida e antiecológica de um crescimento exponencial"
- C) "tudo parte do mais simples para o mais complexo ou que evoluímos necessariamente para o melhor"
- D) "Somos o que amamos."